

# A Nova Era Trump: Nacionalismo, Protecionismo e Caos Geopolítico

Publicado em 2025-03-06 11:58:47



Desde que Donald Trump reassumiu a presidência dos Estados Unidos no início de 2025, a sua administração tem seguido uma linha dura, marcada pela redução do papel do Estado, pelo protecionismo económico e por uma política externa imprevisível. Com Elon Musk na liderança do recém-criado Departamento de Eficiência Governamental e J.D. Vance como vice-presidente, o governo tem avançado rapidamente com medidas que desafiam a ordem estabelecida, tanto a nível interno como no plano internacional.

## Desmantelamento do Estado e Conflitos de Interesse

Uma das primeiras ações de Trump foi a drástica redução do funcionalismo público, alegadamente para “desinchar o

governo" e aumentar a eficiência. Milhares de funcionários federais foram despedidos, enquanto Elon Musk foi encarregado de reformular a burocracia estatal com base nos princípios empresariais das suas próprias empresas. Esta decisão levantou sérias preocupações sobre conflitos de interesse, uma vez que Musk continua a liderar a Tesla, a SpaceX e a X (antigo Twitter), todas elas com contratos governamentais significativos.

Além disso, Trump tem favorecido isenções fiscais para grandes corporações e desregulamentações ambientais e laborais, sob o pretexto de impulsionar a competitividade americana. Economistas e ambientalistas alertam que estas políticas podem provocar retrocessos sociais e económicos a longo prazo, aumentando a desigualdade e os danos ambientais.

## **Protecionismo e Guerra Comercial com a União Europeia**

Outra característica marcante do segundo mandato de Trump tem sido a imposição de pesadas tarifas sobre importações estrangeiras, com especial incidência sobre produtos da União Europeia e da China. O objetivo declarado é proteger a indústria americana e reduzir o défice comercial, mas a medida já levou a retaliações por parte da UE, que instaurou tarifas sobre produtos norte-americanos, intensificando uma guerra comercial que poderá ter consequências negativas para o crescimento global.

Os líderes europeus manifestaram o seu descontentamento com esta postura agressiva dos EUA, acusando Trump de minar a cooperação transatlântica. O novo chanceler alemão, Friedrich

Merz, e o presidente francês, Emmanuel Macron, estão a liderar esforços para reduzir a dependência da Europa face aos Estados Unidos, fortalecendo parcerias alternativas, como o acordo comercial UE-Mercosul e uma aproximação à China.

## **Relação Próxima com Putin e Enfraquecimento da NATO**

Uma das decisões mais controversas do governo Trump tem sido a sua reaproximação a Vladimir Putin. A Casa Branca anunciou uma nova política de "cooperação estratégica" com a Rússia, o que gerou apreensão entre os aliados históricos dos EUA. Trump já declarou que não pretende intervir militarmente em caso de agressão russa contra países da NATO, pondo em causa a credibilidade da aliança.

Esta mudança tem implicações profundas. Países da Europa de Leste, como a Polónia e os Estados Bálticos, aumentaram os seus gastos militares, antecipando um possível abandono da proteção americana. A União Europeia, por sua vez, anunciou planos para criar uma força de defesa própria, reduzindo a sua dependência militar dos Estados Unidos.

## **Radicalização Política e Polarização Interna**

No plano interno, Trump aprofundou ainda mais a polarização política. O seu governo tem perseguido opositores políticos, promovido investigações contra democratas e reforçado o controlo sobre instituições-chave, como o Departamento de Justiça e o Supremo Tribunal. Elon Musk, através das suas plataformas digitais, tem sido um aliado na propagação de narrativas favoráveis ao governo e na descredibilização de críticos.

Movimentos de extrema-direita ganharam força com o respaldo da administração, enquanto protestos contra as políticas de Trump são reprimidos com mão pesada. O ambiente político está cada vez mais tenso, com receios de que as eleições de 2028 possam ser marcadas por mais instabilidade.

## **Conclusão**

As políticas de Trump nesta nova fase da sua presidência refletem um projeto de poder autoritário, protecionista e nacionalista, que desafia a ordem mundial estabelecida e ameaça a estabilidade interna dos EUA. Enquanto os seus apoiantes celebram um "America First" ainda mais radical, o resto do mundo observa com preocupação os impactos desta guinada. O que Trump pretende alcançar com estas medidas? O fortalecimento da economia americana, a perpetuação do seu poder ou simplesmente a destruição do sistema vigente para construir algo novo? O futuro dos EUA e da geopolítica global está em jogo.

**[Francisco Gonçalves](#)**

Créditos para IA, DeepSeek e chatGPT (c)